

## **PARPÚBLICA apresenta contas relativas a 2021**

### **Resultados do Grupo PARPÚBLICA aumentam 57 milhões de euros em 2021**

O Grupo PARPÚBLICA obteve no ano de 2021 um resultado líquido consolidado positivo de cerca de 137 milhões de euros, superior aos 80 milhões de euros alcançados em 2020 e aproximando-se do resultado do ano de pré-pandemia de 2019 que ascendeu a 139 milhões de euros.

O Grupo continua a evidenciar uma capacidade de resiliência e flexibilidade, comprovado pelo facto de todos os segmentos de negócio terem apresentado resultados positivos, num ambiente adverso ditado pela pandemia.

Para este desempenho, foi importante a estratégia de organização e gestão do Grupo, revelando tanto a eficiência coletiva da  *Holding* , quanto a eficácia individual das suas participadas.

Em 2021, o investimento global do Grupo rondou os 188 milhões de euros, representando um aumento de 29% face ao valor de 2019 (146 milhões de euros), o que é de assinalar se tivermos em conta o enquadramento económico de cada um dos anos.

O Grupo manteve ainda a sua estratégia de redução de endividamento, tendo o passivo consolidado sido reduzido em 707 milhões de euros em 2021, essencialmente suportado pela  *Holding*  PARPÚBLICA, a qual registou uma diminuição do endividamento na ordem dos 600 milhões de euros.

No que respeita às contas individuais da  *Holding*  PARPÚBLICA, é de destacar o resultado líquido de 2021 de aproximadamente 29 milhões de euros, que se traduz num aumento de 9 milhões de euros face a 2020.

Ainda a nível da  *Holding* , a atividade desenvolvida em 2021 permitiu manter níveis elevados em termos de solvabilidade e de autonomia financeira, com 94% dos ativos da  *Holding*  financiados por capitais próprios.

A referida resiliência e flexibilidade do Grupo resultou da sua capacidade de adaptação a um ambiente económico adverso e da otimização da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação – tanto ao nível da gestão, como da operação –, que, por sua vez, tem vindo a contribuir para assegurar as bases económica e financeira para um futuro consolidado a prazo.

Lisboa, 31 de maio de 2022